

# Chuva expõe fragilidade de MOC

Uma chuva intensa na noite e madrugada de quinta-feira (4) provocou danos em Montes Claros, afetando áreas como Distrito Industrial, Independência, São José, Santa Rita e Santos Reis, bem como Raul Lourenço e Augusta Mota. Meteorologista explicou que o evento foi causado por uma frente fria na Bahia. O Corpo de Bombeiros respondeu a 45 ocorrências, incluindo inundações, desabamentos e resgates. Nas redes sociais, internautas expressaram sua insatisfação com a infraestrutura da cidade e as obras públicas. **PÁGINA 3**

## El Niño afeta economia local

IPC apontou uma inflação ligeiramente menor em Montes Claros, passando de 0,76% para 0,59% em relação a fevereiro. Entretanto, os montes-clarenses enfrentam desafios para manter o orçamento doméstico diante dos preços altos. Em março de 2024, um trabalhador local com renda bruta de R\$ 1.412,00 gastou 40,03% de seu salário na compra da cesta básica, que custou R\$ 565,17. **PÁGINA 4**

## Perigo e negligência

Também em MOC, a manutenção precária das vias nos bairros São José, São João e Centro representa um desafio para motoristas, motociclistas e pedestres. Casos como o de um entregador ferido em um buraco na rua 27, bairro São Judas, ilustram os perigos enfrentados. **PÁGINA 5**

## Apoio psicológico

A LBV disponibiliza aconselhamento psicológico online para mulheres a partir de 12 anos vítimas de violência. Lançado em 2022, o programa visa fortalecer e capacitar mulheres. Ação oferece suporte emocional e terapêutico sem a necessidade de documentação ou encaminhamento médico. **PÁGINA 7**

ASCOM 7BBM



Segundo especialista, chuva atingiu 77mm, média em abril é 41mm

MÁRCIA VIEIRA



Moradores e trabalhadores expressam preocupação com o problema crescente



# Opinião

## Por que os transplantes capilares cresceram tanto?

Melina Oliveira\*

“É dos carecas que elas gostam mais.” O velho jargão, usado em outros tempos como meio de consolo – ou de piada mesmo – para os calvos, saiu de moda. Não que as mulheres não possam gostar de algum careca, mas certamente há outros atributos que atraem mais os olhares apaixonados do que uma alopecia androgenética em estágio avançado.

Ainda na época em que a frase reinava nas rodas de amigos, os tratamentos contra a alopecia androgenética, que você conhece melhor pelo termo calvície, eram precários e os resultados nem sempre eram satisfatórios. Pior do que isso, costumava realçar o problema da perda de cabelo e, conseqüentemente, reforçar as piadas entre esses mesmos amigos.

O tempo passou e a ciência avançou muito, proporcionando novas técnicas não apenas contra a calvície mas também contra a grande maioria das doenças capilares. O FUE (sigla de Follicular Unit Extraction, ou extração de unidade folicular), por exemplo, oferece resultados estéticos tão impecáveis que matam na raiz qualquer possibilidade de chacota. Porém, muito mais do que as brincadeiras, o grande trunfo oferecido pela técnica é sua capacidade comprovada de transformar a vida do paciente resgatando sua autoestima.

E isso ajuda a explicar por que os transplantes capilares simplesmente se multiplicaram desde a última década. Segundo a Sociedade Internacional de Cirurgia de Restauração Capilar (ISHRS), só em 2021 foram realizados 703.183 cirurgias de restauração capilar. Para se ter ideia, em 2010 houve um total de 279.381 procedimentos. Uma elevação próxima dos 250% em 11 anos.

Essa busca desenfreada por tratamentos contra a queda de cabelo também ajudou a desmitificar certas ‘verdades’ em torno da calvície. Por muito

tempo, a sociedade atribuía a alopecia androgenética estritamente ao estresse do dia a dia ou, quando muito, a fatores genéticos. Cunhou-se, com isso, o mito de que se poderia medir o tamanho dos problemas de um indivíduo pela quantidade de cabelo que ele perde.

Outra crença que vem caindo por terra é aquela que condiciona a queda de cabelo somente aos homens. É verdade que eles são uma maioria esmagadora, mas não são as únicas vítimas dos problemas capilares. Ainda que a calvície, particularmente, esteja relacionada à quantidade de hormônios sexuais masculinos, ela também pode acometer as mulheres. Não por acaso, o número de pacientes femininas que recorrem à clínica para realizar um transplante capilar tem crescido nos últimos anos.

A quebra de paradigmas, portanto, passa por uma conscientização que naturalmente vem acontecendo em função da busca elevada pelo tratamento. A queda de cabelo não é um termômetro do tamanho dos problemas de ninguém, mas uma consequência de fatores genéticos, hormonais ou mesmo de fungos ou bactérias, como também pode ser resultado de oleosidade excessiva, má alimentação ou de efeitos colaterais pelo uso de algum medicamento ou de produtos químicos no couro cabeludo.

O primeiro passo para romper com essas dúvidas é procurar um profissional adequado, especialista em transplantes capilares. É ele quem será capaz de diagnosticar e determinar o tratamento mais adequado. Com os avanços medicinais de hoje, as técnicas que levam à recuperação dos cabelos é uma realidade palpável, e que atestam para os números globais. Com tantos avanços, o porquê de os transplantes capilares terem crescido tanto não deve ser exatamente uma pergunta, como sugere o título deste artigo. Ele, na verdade, é uma consequência.

\*Médica e especialista em cirurgia de transplante capilar

## Investimento de impacto

Itali Collini\*

O investimento de impacto tem emergido e ganhado força significativa nos últimos anos, com os ativos globais sob gestão ultrapassando US\$ 1 trilhão de dólares, de acordo com levantamento mais recente do Global Impact Investing Network (GIIN). Esse movimento crescente chamou a atenção de investidores experientes e de recém-chegados, remodelando o cenário de investimentos como o conhecemos.

A integração de uma lente de impacto na análise das oportunidades de investimento promoveu o desenvolvimento de diferentes produtos financeiros. Isso inclui os fundos de venture capital de impacto, os títulos verdes (green bonds), os títulos de impacto social (impact bonds), os fundos de crédito focados em negócios de impacto e os fundos de ações que combinam empresas listadas que atendam a critérios como ter intenção de criar impacto socioeconômico positivo e ativamente mensurá-lo.

Além disso, alguns estudos têm mostrado o potencial de retorno ajustado ao mercado do investimento. O primeiro estudo de benchmark de investimento de impacto conhecido foi desenvolvido em 2015 pela Cambridge Associates e pela Global Impact Investing Network (GIIN) e mostrou que a taxa interna de retorno do quartil superior dos investimentos de impacto atingiram 9,7% ou mais, em linha com o retorno médio dos 10% do topo do S&P 500. As descobertas do estudo foram comparadas com as descobertas de uma outra análise de 2015 de 32 fundos de investimento de impacto da Wharton Business School e um estudo de 2017 da McKinsey & Company de 48 saídas de investimentos de impacto de private equity, que encontraram taxas internas brutas médias de retorno de 9,2% e 11%,

respectivamente. Quando tomados em conjunto, esses três estudos demonstram que, ao longo do tempo, os fundos de investimento de impacto podem atingir seus benchmarks.

Governos e órgãos reguladores em todo o mundo também estão reconhecendo o potencial do investimento de impacto e promovendo seu crescimento. O Plano de Ação para Finanças Sustentáveis da União Europeia, por exemplo, visa mobilizar capital privado para esse tipo de investimentos, demonstrando um compromisso de reformar o setor financeiro para melhor.

No Brasil, a Aspen Network of Development Entrepreneurs (ANDE) mapeou R\$ 18 bilhões de ativos sob gestão em investimento de impacto em 2021, 60% maior do que o valor mapeado em 2020. Os setores mais visados por investidores de impacto por aqui incluem microcrédito e serviços financeiros, alimentos e agricultura, saúde e educação. Em relação ao perfil dos alocadores, mais da metade são gestores de fundos com fins lucrativos, seguidos por fundações e institutos.

O futuro do investimento de impacto parece promissor, pois aborda alguns dos desafios mais importantes que nossa sociedade enfrenta. Com a mudança climática, a desigualdade social e a falta de acesso a serviços de saúde e educação se tornando questões cada vez mais críticas, o investimento de impacto oferece uma solução viável. Ao direcionar capital para empresas que enfrentam ativamente esses desafios, os investidores de impacto não apenas contribuem para uma mudança positiva, mas também se posicionam para capitalizar as oportunidades apresentadas por um futuro sustentável e inclusivo.

\*Economista, Investidora Anjo e diretora da Potencia Ventures

# O NORTE DE MINAS

## EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER  
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf  
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:  
Daniela Mello  
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor responsável:  
Alexandre Fonseca

Editora-adjunta  
Ana Kariénina

Coordenação de redação:  
Adriana Queiroz  
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:  
Júnior Lopes  
(31) 98466-5199  
(38) 3221-7215  
comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:  
(31) 3236-8033

Fale com a redação:  
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:  
Rua Justino Câmara, 03 - Centro  
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.



## Cidade

# Urbanização vulnerável

► Chuva inesperada expõe vulnerabilidade das estruturas de Montes Claros

**Márcia Vieira**

marciavieirayellow@yahoo.com.br

A chuva intensa durante a noite e madrugada da última quinta-feira (4) em Montes Claros provocou um cenário de prejuízos e destruição. De acordo com o Corpo de Bombeiros, os bairros mais afetados foram o Distrito Industrial, Independência, São José, Santa Rita e Santos Reis. Outros bairros, como Raul Lourenço e Augusta Mota, também registraram inundações, com o asfalto ficando destruído em várias ruas.

“Choveu 77mm ontem. A média em abril é de 41mm. Ou seja, quase o dobro. Um pancadão muito forte. O que organizou essa chuva foi uma frente fria que ainda se encontra na Bahia. O calor combinado com a alta umidade acabou resultando em um núcleo de precipitação que atuou em Montes Claros, Janaúria, Janaúba, indo mais para a Bahia, então foi um núcleo isolado. Não há previsão de chuvas fortes nos próximos dias para a região”, analisou o meteorologista Rui Bran dos Reis a pedido da reportagem.

Em aproximadamente duas horas de chuva, o 7º Batalhão do Corpo de Bombeiros atendeu 45 ocorrências relacionadas, sendo 30 casos de inundação e alagamento, seis desabamentos, seis salvamentos de pessoas em residências inundadas, duas ocor-

ASCOM 7ºBBM



Para a operação, 19 militares do CB atuaram em diversas situações, incluindo a desobstrução de bueiros e ralos, a retirada de água das casas e o resgate de pessoas

rências relacionadas ao corte de árvores e um salvamento de família ilhada no Distrito Industrial. A orientação do Corpo de Bombeiros é para que as pessoas solicitem o socorro e não tentem atravessar os locais atingidos pela água, pois correm o risco de serem arrastadas. Isso vale também para as que estiverem em veículos, pois o veículo pode apagar.

### ESCOLA ALAGADA

No Bairro Independência, a Escola Municipal Egídio Cordeiro, uma das maiores da cidade, foi inundada. A assessoria da

Secretaria Municipal de Educação informou que “a limpeza foi feita ainda pela manhã e a escola está funcionando normalmente nesta sexta-feira”.

No Augusta Mota, moradores observam que a inundação de ruas acima da Avenida Vicente Guimarães está ocorrendo depois da reparação que foi feita na Avenida. “Moro aqui há algum tempo. Isso não acontecia. O que parece é que apenas transferiram o problema para outro ponto”, diz B.L..

O vereador Daniel Dias afirmou que, desde o ano de 2019, um requerimento

de sua autoria solicitando um plano de drenagem foi aprovado na Câmara, e cabe ao município tomar as providências. Ele explica que existem locais mais complexos, como o Canelas II, onde é necessário um alto investimento para captar água e direcioná-la para a Avenida Francisco Gaetani. No entanto, situações mais simples, como no Bairro Alterosa, deveriam ser resolvidas em tempo hábil.

“É fazer os projetos e licitar. Quando eu falo do plano, me refiro não às licitações isoladas de alguns espaços. É necessária uma

publicação desses locais em que tem que ser feita as drenagens, com prazos, valores e cronogramas de execução. Uma publicação clara e transparente de como estão esses processos na cidade. Essa é a defesa que eu faço”, disse.

### VOZ DAS REDES

Na internet, tão logo iniciada a chuva, surgiram os primeiros registros e reclamações. A maioria delas fazendo referência ao asfalto recentemente executado pela prefeitura em alguns bairros. Para Rafael Ruas: “Vergonha é ver a cidade com as obras pa-

radas e prefeito anunciando recurso em Caixa”. Anderson Pego diz que as ruas foram pavimentadas com “o famoso sabão asfalto. Choveu, lavou”.

Luiz Henrique, opina: “Montes Claros não merece asfalto desse nível. Antes não fazer do que fazer mal feito e ter que refazer. É desperdício de dinheiro”. Para o internauta D.D., “o asfalto é de péssima qualidade, não falo da chuva dessa noite, mas qualquer chuva mais forte um pouco já começa a desfazer o asfalto farelo de soja. Dois gastos, fazer e refazer”.

Já Gislene F. diz que “a população tem muita culpa ao jogar lixo nas ruas, que vai para os bueiros, entupindo-os. Todos somos responsáveis”. E Valéria Ribeiro lembra que “o IPTU chegou e massa asfáltica, não é tudo. (A cidade) Está largada, com mato, a dengue se alastrou, a saúde está em colapso, sem suporte e sem medicação”.

### DEFESA CIVIL

O Secretário Anderson Chaves informou que a Defesa Civil e Guarda Municipal estiveram em 15 ocorrências ontem fazendo vistorias em locais alternados para atender ao maior número de pessoas. “Neste momento, a equipe está no bairro Raul Lourenço fazendo as vistorias para ver se há necessidade de remanejamento de famílias em área de risco. Caso se j a n e c e s s á r i o a realocação dessas pessoas, vamos ofertar o Ginásio Ana Lopes ou outra alternativa que atenda melhor aos interesses dos atingidos”, relatou.

**HOSPITAL VETERINÁRIO**  
RENATO DE ANDRADE



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte  
hospitalveterinariofunorte-huvet  
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647  
Bairro JK • Montes Claros - MG



Referência em  
atendimento  
a animais de  
pequeno e  
médio porte

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação



## Economia

# Em MOC, El Niño causa oscilação na inflação de março

► Pesquisa revela pressão nos preços alimentícios e aumento na cesta básica de 8,97%

LARISSA DURÃES



Os habitantes de Montes Claros enfrentam dificuldades para equilibrar o orçamento familiar devido aos preços elevados

**Larissa Durães**

larissa.duraes@funorte.edu.br

Apesquisa do Setor de Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Unimontes revelou uma inflação ligeiramente menor em relação a fevereiro, caindo de 0,76% para 0,59% em Montes Claros. Apesar da queda nos preços da alimentação em relação ao mês de janeiro, especialmente em produtos naturais e hortifrúti, ainda assim, os preços permanecem elevados, com alguns produtos dessa categoria sofrendo aumentos que ultrapassam os 50%.

Vânia Vilas Bôas, economista e coordenadora do IPC, atribui isso às condições climáticas adversas durante o verão, as quais impactaram tanto a qualidade quanto a quantidade dos produtos. “O au-

mento significativo nos preços da cesta básica, são atribuídos principalmente às condições climáticas desfavoráveis, como o El Niño, e aos aumentos expressivos em itens básicos como feijão (2,01%) e arroz-amarelo (3,41%)”, explica.

Segundo a pesquisa, o Grupo Alimentação, componente mais significativo do orçamento doméstico, registrou um aumento positivo de 1,91% em março de 2024, contribuindo com 0,56% para o índice geral da cidade. Com esse resultado, a Cesta Básica acumula alta de 8,97%. Em 2023, neste mesmo período, a Cesta Básica acumulou queda de -5,87%.

Enquanto isso, os montes-clarenses enfrentam desafios para manter o orçamento doméstico diante dos preços elevados, como é o caso de Ivone de Almeida, comerciante e mãe de duas crianças, que expressa

sua preocupação com os altos preços dos alimentos. Ela relata dificuldades crescentes ao comprar verduras e legumes no sacolão, onde os preços estão cada vez mais altos. “Não sei como vou continuar a alimentar minha família com esses preços altos como estão. Vou no sacolão pra comprar verduras e legumes, e cada vez saio com menos tanto no que diz respeito aos produtos quanto no que diz respeito ao dinheiro. Tá difícil”, relata a comerciante.

### RENDA

Em março de 2024, um trabalhador local com renda bruta de R\$ 1.412,00 gastou 40,03% de seu salário na compra da cesta básica, que custou R\$ 565,17, em comparação com os R\$ 552,35 do mês anterior. Após a compra da cesta, sobraram R\$ 846,83 pa-

ra outras despesas, como moradia, saúde, lazer e transporte.

Segundo Vânia, desde o final de 2023, os alimentos frescos têm exercido pressão sobre a inflação devido à sazonalidade e às condições climáticas do verão. Com isso, ela ressalta a importância dos consumidores realizarem pesquisas de mercado e procurarem promoções nos estabelecimentos. “Os preços variam significativamente, chegando a até 40% em dias específicos. É bom escolher produtos da estação para poder economizar”, avisa.

Para Vânia os preços irão melhorar com a chegada da nova estação. “Com a entrada do outono, a gente espera uma melhoria nas condições climáticas, o que pode levar a preços mais favoráveis, principalmente em itens de safra”, acredita a economista.



## Novela PSDB/Cidadania

A novela envolvendo o apoio da federação Cidadania/PSDB não conseguiu chegar ao seu capítulo final. A direção dos dois partidos está protelando uma decisão final. Ontem conversando com o vereador Claudin da Prefeitura, este informou que acredita numa solução definitiva, mas a mesma só sai próximo às convenções. De qualquer forma garantiu que o Cidadania não abre-mão de apoiar a candidatura de Guilherme Guimarães.

**Helder Leone**

De forma justa a Câmara de Montes Claros estará homenageando na quarta-feira, dia 11 de abril, o diretor-presidente da Fundação de Saúde Dilson Godinho, Helder Leone Alves Carvalho com o título de Cidadão Honorário. A proposição é do vereador Daniel Dias. Quem acompanha a história da saúde em Montes Claros tem uma avaliação do período do Hospital São Lucas e após sua transformação em fundação. Graças ao trabalho de Dr. Helder e sua equipe, a Fundação Dilson Godinho está hoje entre os nosocômios mais bem equipados e estruturados do Estado.

**Onde filiar**

Uma das novidades das eleições deste ano é que com a mudança das regras a maioria dos candidatos, inclusive com mandato, alimentou a dúvida de onde filiar para ter maiores chances de eleição, ou reeleição. Diante da constatação hoje transformou em uma tarefa difícil indicar o melhor partido para concorrer. De qualquer forma, a decisão leva em consideração em primeiro lugar a sua expectativa de voto. Um partido mediano seria na prática a melhor solução.

**Procura sexo oposto**

O próprio fato da exigência de que cada partido, federação, ou fusão, tenha em sua chapa 30% de sexo oposto tem afetado em especial os chamados partidos pequenos. As mulheres em condições de se elegerem estão abrigando a candidatura em partidos estruturados com candidatos do mesmo nível. Na prática a maior dificuldade foi encontrar lideranças femininas dispostas a enfrentarem a empreitada.

**Cereja do Bolo**

Nos últimos dias, em Montes Claros o nome da médica oncologista Priscila Miranda, cujo trabalho é reconhecido em todo o Norte de Minas, tem sido o “bolo da cereja” quando o assunto é a escolha do candidato a vice-prefeito. Pelo andar da carruagem a médica para o momento preferiu ignorar o assunto focando na estruturação do Hospital Oncovida e seu trabalho social.

**Recursos para candidatos**

Todo período de eleição assistimos o lenga-lenga do discurso em torno dos recursos de campanha, onde a promessa aos candidatos na proporcional é a principal moeda de conquista. É preciso deixar bem claro que nenhum candidato pode abrir mão dos recursos a ele ofertados, mas é uma insanidade entrar no processo sem ter fonte de recursos próprios para bancar a brincadeira. Se não tiver o mínimo para movimentar a campanha é preferível adiar o projeto.



## Cidade

# Cuidado redobrado

► Buracos em vias públicas causam transtornos para montes-clarenses

**Márcia Vieira**

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Por causa de buracos nas vias, transitar pela divisa dos bairros São José, São João e Centro requer habilidades dos motoristas e motociclistas, além de atenção redobrada por parte dos pedestres. O cruzamento das avenidas Dulce Sarmiento e Flamarion Wanderley está comprometido há mais de seis meses, representando um risco particular para os moradores e trabalhadores da região.

De acordo com W. V., que optou por não se identificar e trabalha em uma loja próxima ao local, inicialmente havia uma protuberância com rachadura que já era visível, porém, de repente, o buraco se abriu de um dia para o outro.

“Sai do serviço no final da tarde em um dia e no dia seguinte ao chegar, me deparei com a situação. A partir daí não tivemos mais sossego porque o buraco está aumentando. A calçada/canteiro, está sendo engolida. Além disso ele está cheio de detritos e dentro dele tem uma água escura”, lamenta o comerciante, ressaltando que chega cedo para abrir a loja e há uma infestação de mosquitos no local, o que deixa a todos em estado de tensão. “Meu colega adoeceu e está tra-

MÁRCIA VIEIRA



Segundo advogada, a responsabilidade pela conservação das ruas, avenidas e rodovias é do Poder Público. Se houver danos em vias municipais, a manutenção é da prefeitura, podendo o cidadão ser indenizado

a responsabilidade da conservação das ruas e avenidas, rodovias e afins, cabe ao Poder Público, no caso das vias municipais, a manutenção é da prefeitura e, por isso, o cidadão poderá ser indenizado. Ela orienta a população a buscar seus direitos. “Acidentes de carro, quedas em buracos, são situações recorrentes em vias públicas, principalmente em época de chuva. Nesses casos o cidadão deve registrar com fotos, vídeos e boletim de ocorrência o acontecido e pleitear na justiça indenização por Danos Morais e Materiais. Nós temos diversas situações desse tipo”, explica a advogada.

A reportagem tentou entrar em contato com o vice-prefeito Guilherme Guimarães para abordar o assunto, porém, até o fechamento da edição, não obteve retorno.

balhando de máscara. Tem muita poeira e certamente o foco de dengue está aí. Não sabemos, porque não vem ninguém consertar. Não nos dão nenhuma explicação. Os comerciantes estão todos chateados”, diz.

O caso da avenida não é único. Nesta semana, na rua 27, no bairro São Judas, um entregador caiu em um buraco no meio da via. A moto virou sobre seu corpo e, com fraturas, ele precisou ser socorrido pelo SAMU.

### DIREITOS

De acordo com a advogada Viviane Gonçalves,

## Soldados contra a dengue

### Da Redação

Neste sábado (6), em parceria com o Exército Brasileiro, a Prefeitura de Montes Claros, por meio do Comitê Municipal de Mobilização Social de Controle das Arboviroses, realizará a operação “Pente Fino” no bairro Alto São João, com concentração a partir das 7h na praça Itapetinga.

A primeira etapa foi realizada na última quarta-feira (3), envolvendo mais de 100 pessoas, entre agentes da

Prefeitura e integrantes do Exército, que realizaram diversas visitas domiciliares no bairro Jardim Primavera.

A escolha dos locais é feita com base em dados técnicos do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), considerando as regiões que mais necessitam de combate ao foco dos mosquitos.

Além das visitas domiciliares, as ações têm como objetivo conscientizar a população sobre a importância de eliminar os focos do mosquito para o bem de todos.

DIVULGAÇÃO



Ação visa eliminar focos da dengue



# Vitrine Literária



**Dário Teixeira Cotrim**  
dariocotrimcultura@gmail.com

## Marcelo Mameluque Mota

O Instituto Histórico e Geográfico de Montes Claros, atendendo o que determina o artigo segundo do seu Estatuto, continua trabalhando para resgatar e divulgar a história dos homens que fizeram a diferença no desenvolvimento da cidade e da região. Assim, uma equipe de associados, imbuídos na prestação de serviço, organizou o Memorial do Rádio Amador de Montes Claros, destacando o legado deixado pelo radioamadorismo, na pessoa de Marcelo Mameluque Mota, em uma das salas do egrégio Instituto Histórico e Geográfico, com exposição permanente de seus objetos e documentos para apreciação do povo em geral e dos estudantes para as suas pesquisas escolares.

Nota-se que, cada museu adota a sua própria política de aquisição e criação dos memoriais. Aqui, nada mais nos importa senão o diletantismo dos fatos passados e a valorização daqueles que se ocuparam da transformação desses eventos, até os dias atuais, na função do radioamadorismo e na criação do memorial do Rádio Amador de Montes Claros. Neste sentido, o processo de aquisição dos objetos e documentos do saudoso Marcelo Mameluque Mota, tornou-se um legado importante para a formação e manutenção de um acervo museológico, numa tarefa trabalhosa, dispendiosa, complexa, ainda em processo de estudo e aperfeiçoamento, mas digno de elogio na personalidade das pessoas. Entretanto, muitas questões fundamentais ainda estão por ser discutidas e aperfeiçoadas para o completo resgate

**Era filho do saudoso João Mameluque de Castro e de dona Dízia da Mota de Castro, Casado com dona Maria Miguel da Mota, com quem teve os seguintes filhos: Athos, Aramis, Soraya e Silvana Mameluque Mota, esta que é a nossa associada no IHGMC e responsável pela criação do Memorial do Rádio Amador de Montes Claros.**

histórico de nossa gente e de nossa terra.

Quem foi Marcelo Mameluque Mota? Foi, sem sombra de dúvidas, o mais importante homem da comunicação do rádio em Montes Claros. Ele nasceu no dia 16 de janeiro de 1922, no distrito do Brejo do Amparo (no município de Januária – MG). Era filho do saudoso João Mameluque de Castro e de dona Dízia da

Mota de Castro, Casado com dona Maria Miguel da Mota, com quem teve os seguintes filhos: Athos, Aramis, Soraya e Silvana Mameluque Mota, esta que é a nossa associada no IHGMC e responsável pela criação do Memorial do Rádio Amador de Montes Claros.

Marcelo Mameluque Mota era médico veterinário e foi funcionário público federal, na Superintendência do Vale do São Francisco, até quando se aposentou de suas funções trabalhistas. Recorrendo as anotações da associada Maria da Glória Caxito Mameluque, registramos aqui o seguinte: em quatro de outubro de 2001, quando se comemoravam 500 anos do Rio São Francisco, Marcelo Mameluque Mota proferiu emocionado discurso, quando afirmou: “Posso dizer sem medo de errar que o Rio São Francisco nasce na Serra da Canastra, em Minas Gerais e morre no Oceano Atlântico, no Estado de Alagoas, mas antes em seu percurso, ele passa pelo meu coração com o tisonado barrento de suas águas, de onde destaco a sua mais extraordinária riqueza, que vem a ser sua gente, da qual faço parte, pois aqui vivo. Nesse vale dei o primeiro grito de vida, e com certeza darei o meu último suspiro”.

Marcelo Mameluque Mota morreu no dia nove de setembro de 2009, aos 87 anos de idade, deixando um legado extraordinário de muito trabalho e amor para as novas gerações. Com a criação do Memorial do Rádio Amador no IHGMC, as lembranças carregadas de saudades, atenuam a lacuna deixada pela sua inesperada partida. Enfim, vamos juntos ao museu do IHGMC descobrir esse mundo fantástico de experiências sobre o radioamadorismo!

**Graduação Digital**  
Ensino virtual em tempo real

O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.

**INSCREVA-SE**  
sem sair de sua casa!  
funorte.edu.br  
☎ 38 98407 1291

**FUNORTE**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google for Education



## Saúde

# Assistência psicológica

► LBV oferece atendimento gratuito para mulheres vítimas de violência

**Larissa Durães**

larissa.duraes@funorte.edu.br

A Legião da Boa Vontade (LBV) disponibiliza, de forma totalmente gratuita e conduzidos por psicólogos em formato online, serviços de aconselhamento psicológico para meninas a partir dos 12 anos e mulheres que tenham enfrentado situações de violência ao longo de suas vidas, especialmente aquelas de natureza física e psicológica relacionadas a diferentes formas de discriminação, sexismo e violações de direitos devido ao simples fato de serem mulheres. O programa é para qualquer mulher em todo o território brasileiro.

Lançada em novembro de 2022, a iniciativa integra o programa Ser Mulher, desenvolvido pela entidade com o propósito de oferecer suporte emocional, fortalecer a autoestima, promover o autoconhecimento e capacitar meninas e mulheres para enfrentar e superar os ciclos de violência, além de reinterpretar as experiências vividas.

A psicóloga e neuropsicóloga da LBV, Isabela Coelho, explica que o programa Ser Mulher consiste em atendimento psicoterapêutico a essas vítimas que passam ou já passaram por algum tipo de violência de gênero. “As violências podem variar entre violência moral, psicológica, patrimonial, sexual e física. Então, a

FREEPIK



“Foi crucial e eu o recomendo para qualquer mulher que sinta que precisa de ajuda, pois, realmente faz a diferença”, comenta paciente que recorreu aos serviços da entidade

ideia do programa Ser Mulher é conseguir, pelo menos, algum atendimento psicológico para dar esse ponto psicológico para a mulher e conseguir fazer com que ela se veja fora desse cenário de violência”. Os atendimentos com meninas abaixo dos 18 anos, segundo informação da neuropsicóloga, precisa do aval de um responsável.

De acordo com Coelho, a violência de gênero persiste através das eras, com as mulheres enfrentando es-

sa questão constantemente. Assim, diariamente, uma mulher é vítima de algum tipo de violência. “Diante desse cenário de violência ainda muito presente em nossa sociedade, reconhecemos a necessidade de oferecer às mulheres um serviço gratuito, para que todas tenham a possibilidade de identificar a violência, independentemente de qual seja a forma que ela se apresente, e consigam se fortalecer imediatamente”, relata.

Anonimamente, F.C.

compartilhou que enfrentou um período muito difícil durante a pandemia, no qual todas as emoções que havia reprimido ao longo de muitos anos emergiram de repente. “O confinamento agravou meus problemas emocionais, por isso busquei ajuda, pois, não conseguia mais lidar com essas emoções, sozinha”, conta.

F.C. relata ter sido vítima de violência física por parte do marido durante uma década. Mesmo agora, as cicatrizes emocio-

nais persistem, afetando-a, a ponto de refletir em seus filhos. Por isso, após tomar conhecimento do programa Ser Mulher da LBV por meio de um grupo de WhatsApp do condomínio, ela buscou ajuda e recebeu atendimento terapêutico. “Passar pelas sessões foi doloroso, mas essencial, resultando em uma transformação positiva na minha vida, incluindo melhorias nos meus relacionamentos familiares”.

A acessibilidade dos ser-

viços terapêuticos oferecidos pela LBV não requer documentação ou encaminhamento médico. Enfatizando a importância do programa, F.C. completa. “Foi crucial e eu o recomendo para qualquer mulher que sinta que precisa de ajuda, pois, realmente faz a diferença”.

SERVIÇO

Para participar, as interessadas devem se inscrever pelos telefones: (11) 99996-6557 ou (11) 3225-5539. Para outras informações, acesse [www.lbv.org.br](http://www.lbv.org.br).



**Ímpar**

**EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Matriculas Abertas**

[f](https://www.instagram.com/colégioimpar)
[@](https://www.facebook.com/colégioimpar)
[v](https://www.youtube.com/colégioimpar)

[www.colegioimpar.com.br](http://www.colegioimpar.com.br)  
 (38) 2101-9482 | 9 9878-2735

Google for Education

**ENSINO FUNDAMENTAL**

*Ensino Híbrido*



**ESCOLA PARCEIRA**  
**Bernoulli**  
Sistema de Ensino






# Giu Martins.com



**Giu Martins**  
giumartins.com

“É fundamental desenvolver o entendimento em relação aos problemas que enfrentamos. Em vez de deixarmos dominar pelo estresse e pela frustração, podemos buscar entender as causas subjacentes dos desafios e aprender com cada experiência. Cada obstáculo pode conter lições valiosas que nos ajudarão a crescer e a nos tornarmos mais fortes.”

## Primeiro Congresso Latino Americano de Dança organizado pelo CBDD - Conselho Brasileiro de Dança

No cenário marítimo do navio Costa Diadema, bailarinos de diversas partes do país se destacaram no Primeiro Congresso Latino-Americano de Dança, organizado pelo CBDD - Conselho Brasileiro de Dança. Este evento foi uma fonte rica de aprendizado e compartilhamento de informações. A Christiane Tibo Escola de Dança expressa profunda gratidão ao Primeiro Congresso Latino-Americano de Dança, organizado pela CBDD, por proporcionar uma

experiência verdadeiramente nova! Além das palestras, aulas e momentos de aprendizado, também desfrutamos imensamente dos diversos momentos de lazer e diversão, valorizando cada detalhe. Foi uma honra para nossas alunas, Duda e Maria Clara, bem como para nossa diretora, Christiane Tibo, participarem dessa experiência única, que certamente contribuirá significativamente para o aprimoramento de nossa escola e de nossos métodos de ensino.



Pose especial para esta coluna durante uma das aulas do Congresso



Christiane Tibo com sua filha Ana Luisa Tibo (Diretora Executiva da Christiane Tibo Escola de Dança)



A nossa matéria de hoje não seria a mesma sem essa foto belíssima de Christiane Tibo feita em um dos ambientes do Navio



Gisela Vaz presidente do CBDD com Christiane Tibo



A professora e Diretora da Christiane Tibo Escola de Dança com Janne Ruth - Delegada do CBDD do Ceará e com Clara Pinto - Vice Presidente do CBDD



Christiane Tibo e Lucas Pinatti (Diretor Geral de Marketing e Propaganda da Só Dança)



Christiane Tibo e Veigma Lacerda (Coordenadora e professora do Studio Dançante)



Duda e Maria Clara (bailarinas montesclarenses) com Gisela Vaz presidente do CBDD



María Eduarda com Ariadna Vaz (professora de Jazz e irmã da Gisela Vaz) com Maria Clara.



- ☑ Atendimento Maternidade
- ☑ Cirurgia
- ☑ Oftalmologia
- ☑ Consulta Especializada

ATUANTE NA LINHA DE COMBATE A  
**COVID-19**

(38) 3218-8181 • 3218-8161  
@facebook.com/hcmarioibeiro  
@instagram.com/hcmarioibeiro  
hcmarioibeiro.edu.br

